

Letramentos Acadêmicos e a formação do professor: Desenvolvimento de escrita acadêmica na licenciatura

Academic literacies and teacher training: Developing academic writing in undergraduate course

Larissa Fernanda Crispim Santana¹

Queila Barbosa Lopes²

Resumo: Esse artigo apresenta pesquisa que objetivou investigar as possibilidades de desenvolvimento de letramento acadêmico para os estudantes de Letras Inglês da Universidade Federal do Acre considerando o currículo de 2018. Tendo em vista o gênero como ação social (MILLER, 2012), e ainda que os gêneros circulados no ambiente acadêmico demandam um letramento acadêmico para propósitos comunicativos (LEA; STREET, 1998), compreendemos a importância dessa investigação para a formação do professor pesquisador. A abordagem da pesquisa é qualitativa de análise documental e utilizou como dados o Projeto Pedagógico Curricular do curso de Letras Inglês do campus sede da Ufac (Ufac, 2018) e os planos de ensino, aprovados pelo colegiado do referido curso, das disciplinas do primeiro semestre de 2022. Os resultados indicaram o desenvolvimento do letramento acadêmico por uma formação holística, interacionista e decolonial, e a necessidade da inclusão de outros gêneros que circulam no ambiente acadêmico como artigos acadêmicos e projetos de pesquisa, considerando sua importância para professores pesquisadores.

Palavras-chaves: Letramento acadêmico; Gêneros; Currículo.

Abstract: This article presents research that aimed to investigate the possibilities of developing academic literacy for English Language students at the Federal University of Acre, considering the 2018 curriculum. Bearing in mind that genre is a social action (MILLER, 2012), and that the genres circulated in the academic environment require academic literacy for communicative purposes (LEA; STREET, 1998), we understand the importance of this investigation for the training of the teacher-researcher. The research approach is qualitative with documentary analysis and used as data the Pedagogical Curriculum Project of the English Language course at the Ufac campus (Ufac, 2018) and the teaching plans, approved by the collegiate body of the course, of the subjects for the first semester of 2022. The results indicated the development of academic literacy through holistic, interactionist and decolonial training, and the need to include other genres that circulate in the academic environment, such as academic articles and research projects, considering their importance for teacher-researchers.

Keywords: Academic Literacy; Genres; Curriculum.

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Letras Inglês da Universidade Federal do Acre (Ufac). Email: lari.crispim20@gmail.com Orcid. <https://orcid.org/0000-0002-9990-9841>

² Professora Adjunta na Universidade Federal do Acre (Ufac). Email: queila.lopes@ufac.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0161-9975>

1 Começando a escrita

“Gêneros não são apenas formas. Gêneros são formas de vida, modos de ser. São frames para a ação social.”

(BAZERMAN, 2011, p. 23)

Desde os Parâmetros Curriculares Nacionais a presença dos gêneros nos espaços formais de aprendizagem tem sido trabalhada no sentido de oportunizar aos discentes o desenvolvimento da capacidade de compreendê-los em usá-los para o alcance dos propósitos comunicativos de cada um(a).

Concordamos com Bazerman (2011) que os gêneros não são apenas formas, que devemos aprender a estrutura e comunidades de uso, mas são formas de vida, meios para agir em qualquer comunidade. Essa afirmação de Bazerman está em consonância com Miller (1984). Para a autora, os gêneros são ações culturais, padrões recorrentes e significativos por meio dos quais podemos participar das ações de determinada comunidade. Sendo as ações humanas interpretadas através de contextos, os gêneros precisam estar relacionados às situações e motivos, adequados ao que a comunidade espera de modo que através deles possamos agir socialmente, alcançando determinados propósitos comunicativos. Isso em qualquer espaço de convivência, inclusive e, talvez, de modo mais enfático, na comunidade acadêmica, na qual é indispensável desenvolver letramento acadêmico.

No contexto universitário, a demanda por produção acadêmica impõe à contribuição, principalmente por meio da escrita, nas discussões e desenvolvimento das áreas de formação. O famigerado “publique ou pereça” nos retira qualquer dúvida quanto a necessidade de desenvolvimento de letramento acadêmico. No caso da formação docente, considerando que professores são impreterivelmente pesquisadores, compreende-se a importância do desenvolvimento do letramento acadêmico para os docentes em formação em qualquer curso de licenciatura, assim como nos demais cursos. Esse artigo discute o desenvolvimento de letramento acadêmico, majoritariamente para a escrita, no curso de Letras Inglês da UFAC – campus Rio Branco, realizando uma análise documental no intuito de responder a seguinte pergunta de pesquisa: Como o percurso formativo do Curso de Letras Inglês poderá confluir no desenvolvimento do letramento acadêmico?

Até o presente momento não havia pesquisas voltadas para investigar, a partir do documento do PPC do referido curso e dos planos de ensino, como o percurso formativo pensado no atual currículo poderá confluir no desenvolvimento desse letramento específico. Tendo em vista a relevância do tema e essa ausência de investigações sobre o assunto, a presente pesquisa tem o intuito de contribuir com a formação inicial dos professores de língua inglesa formados no curso supracitado, assim como suscitar reflexões que porventura reverberem em alterações no PPC em vigor no campus em questão e, principalmente, promover uma discussão que conflua na disposição dos docentes do curso em, colaborativamente, inserirem em seus planos de ensino mais gêneros acadêmicos, principalmente artigos científicos e projetos de pesquisa, por exemplo. Os resultados também poderão suscitar essas reflexões nos demais cursos e universidades.

Nesse sentido, neste trabalho temos como objetivo geral: Analisar como o percurso formativo – proposto no projeto pedagógico do Curso de Letras/Inglês (Rio Branco) e identificado em planos de ensino de disciplinas do curso – pode oportunizar o desenvolvimento de letramento acadêmico nos professores em formação, como uma prática discursiva indispensável para a atuação profissional futura.

No intuito de alcançar esse objetivo estabelecemos como objetivos específicos: i) identificar, no projeto pedagógico curricular, marcas linguísticas que indiquem a possibilidade de desenvolvimento de letramento acadêmico; ii) caracterizar, a partir dos planos de ensino, como o professor em formação poderá desenvolver letramento acadêmico; iii) analisar a possível interrelação entre os planos de ensino no tocante ao letramento acadêmico dos professores em formação de modo que, ao concluir o curso possam alcançar seus propósitos comunicativos.

Para auxiliar na compreensão do que propomos aqui, organizamos o texto da seguinte forma: i) discussão teórico-metodológica; iii) análise dos dados; encerrando com iv) considerações letradas.

2 Perspectivas teórico-metodológicas

É relevante deixar explícito que perspectiva teórica a partir da qual olhamos para os dados produzidos e analisados na pesquisa. Ancoramos a pesquisa na discussão realizada por Miller (2012), Bazerman (2011) e Lea e Street (1998).

Para Miller (2012) e Bazerman (2011), os gêneros são meios para realizarmos ações em nossa sociedade. Assim, através dos gêneros nos tornamos agentes através da escrita, por exemplo. Consideramos importante lembrar que os gêneros orais tem importância no alcance de propósitos comunicativos, mas o foco do nosso trabalho são os gêneros escritos que circulam na comunidade acadêmica, viabilizando ações. Desse modo, partimos da perspectiva de que nessa comunidade é indispensável desenvolver letramento acadêmico para realizar as ações a que se propõem seus integrantes e neófitos.

Lea & Street (1998) apontam que, como as práticas de letramento acadêmico são centrais para que os alunos adquiram e desenvolvam conhecimentos nas diferentes áreas de sua formação, esse letramento precisa ser desenvolvido pela abordagem de práticas sociais e culturais ao invés de se restringir ao julgamento das habilidades dos alunos por uma escrita boa ou ruim.

Para os autores, dentre as dificuldades enfrentadas pelos alunos ingressantes no ensino superior está a de se adaptar às mudanças na escrita e discurso acadêmico, intensificadas segundo os contextos socioeconômicos e linguísticos dos quais advêm. Assim, ao abordarem o modelo de letramento acadêmico, Lea & Street (2014) apontam a ligação existente entre gêneros textuais e práticas culturais e afirmam que, no desenvolvimento da escrita acadêmica, abordar as variações de gênero e modo, dar feedback das produções escritas, priorizar identidade e produção de sentido promovem apoio e aprendizado para ambos alunos e professores.

Essas perspectivas nos levaram a fazer opções metodológicas que nos auxiliassem a realizar a pesquisa, alcançando o objetivo a que nos propomos. Sobre essas escolhas, descrevemos a seguir.

3 A produção dos dados

Como trata-se de pesquisa qualitativa, na qual utilizamos o método da análise de conteúdo (BARDIN, 2012) para realizar um levantamento de marcas linguísticas que indiquem o desenvolvimento da escrita acadêmica a partir do que está prescrito no Projeto Pedagógico Curricular (2018) do curso de Letras Inglês da UFAC, os dados analisados nesse trabalho foram produzidos por docentes do Curso de Letras – Inglês em 2018, mais especificamente o PPC do Curso, e 2022, produção dos planos de ensino. Foram 28 planos de ensino de disciplinas ofertadas no semestre letivo 2022.1.

Selecionamos o ano de 2022 por ser ano de realização da pesquisa. No Quadro 01 apresentamos a oferta dos componentes curriculares por período na configuração do PPC em questão, bem como a interrelação entre as propostas desses para o referido desenvolvimento.

Quadro 01: Planos de Ensino do semestre letivo 2022.1

Per.	Componente curricular
1º	Língua Inglesa I; Compreensão e Produção Oral em Língua Inglesa I; Texto e Ensino: Oralidade e Escrita; Estudos Comparados de Literaturas Lusófonas; Estudos de Língua(gem) I; Educação e Sociedade; Redação do Trabalho Científico.
3º	Língua Inglesa III; Fonética e Fonologia da Língua Inglesa II; Ensino de Língua Inglesa e Web; Psicologia da Educação; Investigação e Prática Pedagógica; Estudos de Língua(gem) II; Compreensão e Produção Escrita em Língua Inglesa I.
5º	Língua Inglesa V; Literaturas de Língua Inglesa; Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa II; Ensino em Língua Inglesa na Educação Básica I; Fundamentos da Educação Especial; Estágio Supervisionado I.
7º	Língua Inglesa VII; Estágio Supervisionado III; Literaturas de Língua Inglesa III; Seminário de Humanidades; Tradução (Optativa); Estética Teatral.
S/P	Língua Inglesa VII; Seminário de Literatura Inglesa.

Fonte: elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

Em relação ao PPC (2018), levantou-se os aspectos nos quais o documento abrange e propõe a escrita acadêmica para, então, distinguir suas marcas linguísticas nos 25 tópicos do texto. Em seguida, elaborou-se uma planilha no formato Excel para a organização e cruzamento dos dados coletados, na qual as menções foram listadas nos tópicos para quantificação e análise.

No caso dos Planos de Ensino, buscou-se menções à escrita acadêmica em citações referentes ao letramento acadêmico, os gêneros textuais, teorias e desenvolvimento de habilidades relacionadas à escrita. Em seguida, organizou-se os dados coletados em planilha³ com 2 focos: por item dos documentos e por documento.

No primeiro caso, foram listadas e quantificadas as menções obtidas nos itens de Ementa, Objetivo Geral, Objetivos Específicos, Unidades Temáticas, Procedimentos Metodológicos, Avaliação, Bibliografia, Cronograma (Unidades Temáticas) e Cronograma (Avaliações). No segundo, identificou-se menções e propostas de produção de escrita por

³ Neste link o leitor terá acesso a planilha: <https://bit.ly/47iXThr>

Plano de Ensino, agrupando-os em 4 grupos: que menciona e propõe, menciona e propõe em parte, menciona mas não propõe e não menciona ou propõe.

Após o cruzamento dos dados na planilha, produzimos gráficos e quadros com os resultados obtidos e, por fim, a análise dos mesmos. Essa análise se limitou apenas ao que está escrito e, considerando-se que o currículo é vivo e as dinâmicas na sala de aula se transformam de acordo com os contextos, considerando que não é possível verificar desenvolvimentos da escrita acadêmica na prática. Além disso, os documentos carecem de informações acerca dos gêneros textuais e objetos das produções escritas propostas, bem como de suas modalidades enquanto atividades individuais ou grupais e dos critérios de avaliação, o que dificultou o processo de análise que apresentamos a seguir.

4 A voz dos dados

Nesta seção discutimos o que encontramos nos dados no que se refere a oportunidade de desenvolvimento de letramento acadêmico pelos discentes do Curso de Letras Inglês da Ufac, campus Rio Branco.

No que se refere ao PPC (2018), cujo os próprios eixos de formação se organizam entre prática linguageira, práxis e formação holística, foram identificados 3 aspectos nos quais o documento compreende a escrita acadêmica: Ensino, pesquisa e extensão, Concepção interacionista de língua(gem) e Ensino decolonial.

O primeiro aspecto propôs uma formação holística ao indissociar e articular ensino, pesquisa e extensão através de atividades acadêmico-científico-culturais e de uma prática docente crítica e investigativa. Nesse contexto, a escrita acadêmica atende a proposta de que os discentes busquem instrumentos adequados para discutir e disseminar conhecimentos de suas experiências e investigações.

O segundo aspecto enfatizou a língua(gem) pela prática social na interação discursiva (VOLOCHÍNOV, 2017) e uma formação que relacione a língua inglesa com seus usos sociais. Arelado aos gêneros textuais, esse aspecto propôs, por exemplo, que o estágio supervisionado diversifique seus instrumentos avaliativos para além do relatório final e inclua diários reflexivos, portfólios, memoriais, estudos dirigidos e fichamentos.

O terceiro aspecto propôs um ensino no qual os discentes possam produzir e difundir conhecimentos ao invés de somente reproduzir saberes hegemônicos. O documento embasou

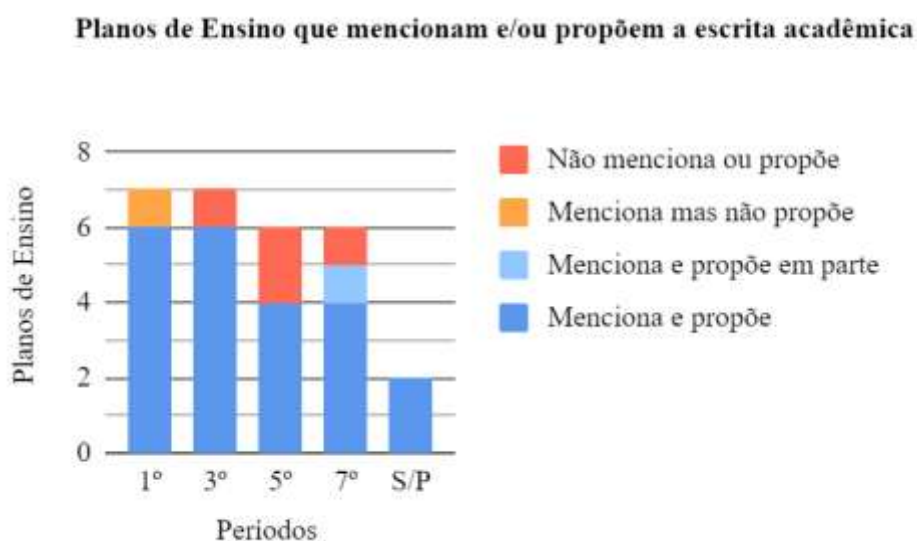
essa visão de ciência crítica, ética e transcultural pela decolonização do currículo a partir de Kleiman (2013). Novamente, a escrita acadêmica mostra-se necessária nesse processo, pois oportuniza a produção e difusão de saberes.

Em suma, a análise de citações a esses três aspectos indicou a presença da escrita acadêmica em 72% dos 25 tópicos do PPC (2018), com 38 menções que se intensificaram no tópico “9. Princípios norteadores da organização curricular”, devido aos eixos de formação.

Em relação aos Planos de Ensino do semestre 2022.1, a pesquisa por item indicou que, juntos, os 28 documentos fizeram 94 menções à escrita acadêmica, que se intensificaram no item de Avaliação, a medida que a escrita acadêmica foi mencionada majoritariamente como instrumento avaliativo dos componentes curriculares.

Na pesquisa por documento os resultados indicaram que 22 dos 28 Planos de Ensino analisados tanto mencionaram como propuseram a escrita acadêmica para os discentes, como pode-se observar no gráfico abaixo:

Gráfico 01: Planos de Ensino que mencionam e/ou propõem a escrita acadêmica



Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa.

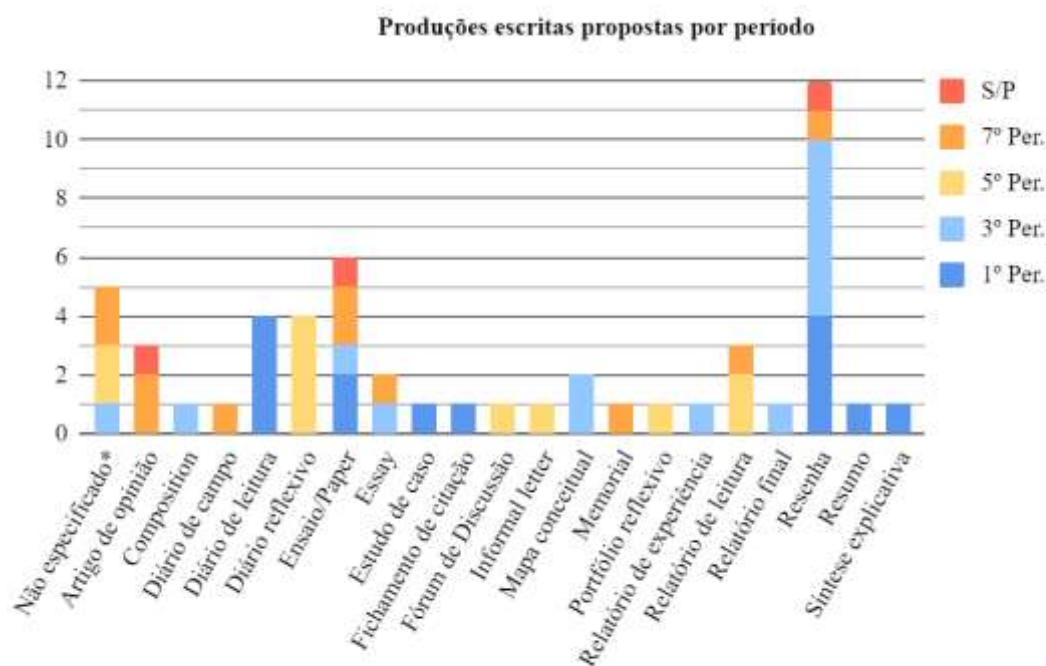
No grupo que “Não menciona ou propõe” estão Fonética e Fonologia da Língua Inglesa II (3º per.), Ensino em Língua Inglesa na Educação Básica I (5º per.), Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa II (5º per.) e Seminário de Humanidades (7º per.), nos quais identificou-se apenas produções orais – como seminário, vídeo, teste oral e entrevista –

ou produções escritas que não compreendem um gênero textual – como resposta à prova, caderno de leitura e plano de aula.

No grupo que “Menciona mas não propõe” está Texto e Ensino: Oralidade e Escrita (1º per.), que abordou em suas Unidades Temáticas a linguagem como prática social, a escrita e teorias relacionadas aos gêneros textuais, mas não propôs produção escrita além de respostas à prova teórica. No grupo que “Menciona e propõe em parte”, por sua vez, está Língua Inglesa VII (7º per.) pois, apesar de ter indicado a produção de um *Essay*, o fez apenas como avaliação final, não oportunizando-o a todos os discentes.

Em suma, o grupo que “Menciona e propõe” juntamente ao que “Menciona e propõe em parte” compreende as 53 propostas de escrita acadêmica identificadas nos Planos de Ensino, organizadas no gráfico abaixo por gêneros textuais e períodos:

Gráfico 02: Produções escritas propostas por período



Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados.

Não especificado*: produções escritas não identificadas como gênero textual por não terem essa informação determinada no documento, mas que podem indicar escrita acadêmica. Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa.

Segundo o gráfico acima, os discentes do semestre letivo 2022.1 utilizaram 20 gêneros textuais somados ao item “Não especificado”, no qual estão: uma “produção textual sobre a aplicação da Psicanálise à educação” (Psicologia da Educação, 3º per.), uma *nightmare trip* (Língua Inglesa V, 5º per.), duas “partes escritas de seminário” (Literaturas de Língua Inglesa I e III, 5º e 7º per.) e um “texto sobre os gêneros tragédia, comédia e drama” (Estética Teatral, 7º per.).

O Gráfico 02 indica, ainda, a resenha como o gênero textual mais utilizado e possibilita notar a ausência do artigo científico, algo importante na iniciação científica dos discentes enfatizada pelo PPC (2018).

Em relação aos objetos das produções escritas, o Gráfico 03 indica que partiram principalmente de temáticas e textos estudados. Também houveram objetos cujas temáticas seguem a decolonialidade do PPC (2018) ao propor Relatórios de Leitura do livro “The House on Mango Street” (Literaturas de Língua Inglesa I, 5º per), um Fórum de Discussão da BNCC (Estágio Supervisionado I, 5º per.), uma resenha do livro “Preconceito Linguístico: Como é, como se faz” (Estudos de Língua(gem) I, 1º per.), e uma resenha da série “Sankofa: a África que te habita” ou do podcast “Cruzamentos Literários” (Estudos Comparados de Literaturas Lusófonas, 1º per.).

Gráfico 03: Objetos das produções escritas



Fonte: Elaborado pelas autoras a partir dos dados.

Texto*: identificado como textos “literários”, “teóricos”, “científicos” e “acadêmicos”. Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa.

Notam-se ainda testes, investigações e experiências, referentes a produções escritas como um Relatório de Experiência de “Testes Cognitivos de Piaget” (Psicologia da Educação, 1º per.), um Relatório Final com registros de investigação (Investigação e Prática Pedagógica, 3º per.), um Portfólio Reflexivo (Estágio Supervisionado I, 5º per.), um Diário de Campo e um Memorial (Estágio Supervisionado III, 7º per.), que atenderam as propostas do PPC (2018) de uma prática docente crítica e investigativa bem como da diversificação de instrumentos avaliativos.

No caso dos estágios supervisionados, por exemplo, os documentos afirmaram a importância do Portfólio Reflexivo para se ponderar "sobre as experiências compartilhadas no estágio enquanto processo importante, ético e moral frente às possíveis intervenções que venham a ser propostas" (Estágio Supervisionado I, 5º per.), dos âmbitos formativos e informativos do Diário de campo, e do Memorial para se relacionar "trajetória pessoal, formação inicial e expectativas profissionais" (Estágio Supervisionado III, 7º per.).

Não foi possível determinar a modalidade das produções escritas enquanto individuais, em dupla ou grupais, pois apenas 4 dos 28 Planos de Ensino apresentaram essa informação. São eles: Estudos Comparados de Literaturas Lusófonas (1 individual) e Redação do Trabalho Científico (1 em dupla e 1 grupal) do 1º período, e Ensino de Língua Inglesa e Web (2 individuais e 2 em dupla) do 3º período.

Por fim, a pesquisa por documentos também indicou a ausência dos critérios de avaliação das produções escritas que, em sua maioria, têm apenas pontuação atribuída. Apenas 7 dentre os 28 Planos de Ensino propõem algum critério de avaliação, que abrangem desde gramática, composição de gênero e variação linguística, até o atendimento aos propósitos da disciplina, posicionamento crítico e questões de ética e plágio. São eles: Estudos Comparados de Literaturas Lusófonas, Educação e Sociedade e Redação do Trabalho Científico do 1º período, Investigação e Prática Pedagógica e Estudos de Língua(gem) II do 3º período, Fundamentos da Educação Especial e Estágio Supervisionado I do 5º período.

5 Continuando o desenvolvimento de letramento acadêmico

Essa pesquisa objetivou investigar as possibilidades de desenvolvimento de letramento acadêmico que os estudantes de letras inglês da Universidade Federal do Acre têm durante seu percurso formativo considerando o currículo de 2018.

Para atingir tal objetivo analisamos tanto o PPC quanto planos de ensino de disciplinas de um semestre letivo, compreendendo que é a partir do que os professores planejam que irá se materializar o que o documento norteador indica. Foram analisados 28 planos de ensino do semestre 2022.1, semestre de realização da pesquisa.

Os resultados indicam que o PPC 2018 propõe a escrita acadêmica para a disseminação dos conhecimentos e investigações dos discentes. Analisando os planos de ensino podemos afirmar que a formação holística, interacionista e decolonial proposta nesse documento foi majoritariamente materializada no semestre 2022.1. Apenas 5 dos 28 Planos de Ensino não propuseram a escrita acadêmica. Dentre os que propuseram, houve uma diversificação de gêneros textuais. Contudo, notou-se a ausência de artigos científicos e projetos de pesquisa, necessários à iniciação científica. Entendemos como relevante o que nos indicam os resultados haja vista que a partir deles os docentes podem repensar o planejamento das disciplinas para que possam incluir outros gêneros que circulem na academia.

Os objetos das produções escritas demonstraram o atendimento às propostas de decolonialidade, docência investigativa e diversificação de instrumentos avaliativos. Todavia, a ausência de informações acerca das modalidades das produções escritas enquanto individuais ou interpessoais e de seus critérios de avaliação impossibilitou a análise das mesmas. Assim, entendemos ser relevante que o colegiado do curso discuta com os professores a necessidade de ampliar os gêneros trabalhados e explicitar nos planos os gêneros e critérios de avaliação de cada produção solicitada.

Optando por ampliar os gêneros trabalhados nas disciplinas no decorrer dos 4 anos do processo formativo dos futuros docentes de língua inglesa, o curso viabiliza a formação de docentes pesquisadores, capazes de dar continuidade a sua formação como pesquisadores cursando mestrado e doutorado, por exemplo. Ser professor pesquisador, consideramos importante, pois, como afirma Freire:

Quanto mais, em tal forma de conceber e praticar a pesquisa, os grupos populares vão aprofundando, como sujeitos, o ato de conhecimento de si em suas relações com a sua realidade, tanto mais vão podendo superar ou vão superando o conhecimento anterior em seus aspectos mais ingênuos. Deste modo, fazendo pesquisa, educo e estou me educando com os grupos populares (Freire, 1983, p. 36).

Consideramos que os resultados ainda nos indicam a necessidade de realizar pesquisa incluindo a produção discente para verificar junto a eles como tem sido realizado o que foi planejado pelos docentes a partir do PPC.

Acreditamos que oportunizar espaço para o desenvolvimento do letramento acadêmico, especificamente esse necessário para realização de pesquisas na área e publicação de resultados, pode viabilizar uma educação transformadora que conduza a sociedade para uma convivência não apenas profícua, mas principalmente humanizadora, pois produzir ciência costuma nos levar a conclusão socrática “Só sei que nada sei” o que nos leva a não termos postura de violência ou de diminuição do outro.

Referências

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2012.
- BAUER, Martin W.; GASKELL, George (Org.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- BAZERMAN, C. **Retórica da ação letrada**. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- BAZERMAN, C. **Gênero, agência e Escrita**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- BAZERMAN, C. **Teoria da ação letrada**. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- FREIRE, P. Criando métodos de pesquisa alternativa. In: BRANDÃO, C. R. (Org.). **Pesquisa participante**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983. p. 36-49.
- LEA, M. R.; STREET, B. Student Writing in higher education: an academic literacies approach. **Studies in Higher Education**, London, v. 23, n. 2, p. 157-166, jun. 1998.
- MILLER, C. R. **Gênero textual, agência e tecnologia**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- SATO, D.T.B.; BATISTA, JÚNIOR, J.R.; SANTOS, R.C.R. (Orgs.) **Ler, escrever, agir e transformar: uma introdução aos novos estudos do letramento**. Recife: Pipa Comunicação, 2016.
- STREET, B. V. **Literacy in theory and practice**. London: Cambridge University Press, 1984.
- STREET, B. V. **Social literacies: critical approaches to literacy development, ethnography, and education**. London: Longman, 1995.
- STREET, B. V. **Abordagens alternativas ao letramento e desenvolvimento**. Paper entregue após a Teleconferência UNESCO Brasil sobre letramento e diversidade, outubro de 2003. Disponível em: <http://docslide.com.br/documents/street-traduzido.html>. Acesso em: 10 ago. 2023.
- UFAC. **Projeto pedagógico curricular do curso de licenciatura em letras inglês**. 2018.